

EDITORIAL

Saudações em Cristo!

Prezado(a) leitor(a) da Revista Caminhando Com o Itepa. Apresentamos com grata satisfação este número da revista centrada na temática Iniciação à Vida Cristã. O documento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, publicado em 2015, trata deste tema como uma das urgências na evangelização, sugerindo que a Igreja seja a casa da Iniciação à Vida Cristã. Afirma que é preciso ajudar as pessoas a conhecer Jesus Cristo, fascinar-se por ele e optar por segui-lo (DGAE, 42).

O documento “Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários”, recentemente publicado, afirma que Iniciação à Vida Cristã significa ser iniciado na vida de Cristo, no modo de viver de Cristo. Conhecer e seguir seus passos. É um nascer, um conascer. Iniciar o modo de viver que desperta e reveste da vida nova, e a pessoa que dele vive, acompanha o iniciante em seu itinerário (Cf. CNBB 2015, 11). Tal assunto é pastoral e teológico. Os artigos que estão neste número da revista apresentam esta preocupação.

Antônio de Lisboa, a partir da sua missão de professor de teologia e pároco na periferia de São Paulo, apresenta no artigo, “de novo a questão da iniciação cristã: considerações teológicas pastorais”, algumas considerações sobre a Iniciação à Vida Cristã acentuando o desafio da renovação da comunidade diante desta missão superando o perigoso paradigma do “sempre foi assim” para aprofundar o processo de vivência da fé.

No artigo intitulado “catequese nas tessituras da Iniciação à Vida Cristã”, Adelmo dos Santos Junior reflete sobre o papel do introdutor no caminho de Iniciação à Vida Cristã a partir de três eixos, a saber: aspectos da realidade da catequese no contexto de mudanças na sociedade, na Igreja e na própria catequese; o primeiro tempo do processo, segundo o Ritual de Iniciação Cristã

de Adultos - RICA, ou seja, o pré-catecumenato ou anúncio do Querigma; o agente introdutor na comunidade cristã.

Aprofundando a reflexão sobre este tema necessário Luís Alves de Lima e Paulo Stippe Schimitt tratam a questão do Querigma sob o título “o Querigma cristão”. O anúncio central da fé cristã, que pela sua importância exige vigilância e sobriedade quanto às metodologias para que de fato ajudem a alcançar os interlocutores atuais e façam o anúncio pascal chegar a seus corações.

A caminhada catecumenal envolve agentes dispostos e preparados a contribuir na formação dos cristãos. Através do artigo “linhas de formação para os futuros ministros de catequese segundo o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos - RICA”, os autores Elilzo Marques de Oliveira e João dos Santos Barbosa Neto apresentam uma proposta voltada à formação dos catequistas utilizando as linhas de formação do caminho catecumenal apresentado pelo RICA tendo como referência o ano litúrgico.

Os três artigos que seguem partem da reflexão sobre a iniciação cristã a partir de algumas referências bíblicas. Vanderlei de Oliveira Farias e Wilton dos Santos Bento refletem sobre o tema a partir do Evangelho de João 1,35-42, o primeiro chamado aos discípulos. Ana Maria Spanemberg, Cassiano Alberto Pertile e Ivanir Antonio Rodighero tratam, segundo o texto de Lucas 5,1-10, o chamado dos discípulos à missão a partir do cotidiano, como dinâmica natural do processo de iniciação cristã. No artigo intitulado: “Um homem rico que se torna irmão: conversão como processo catecumenal” de autoria de Leo Zeno Konzen, Joule Windson Cunha Santos e Tiago André Guimarães, segundo o texto bíblico de Lucas 19,1-10, a conversão de Zaqueu.